



# Núcleo de Coimbra

- RESENHA HISTÓRICA -

O Núcleo de Coimbra da Liga dos Combatentes está localizado em pleno coração de Coimbra, na rua da Sofia nº 136, desde 11 de novembro de 1971 sendo na altura Presidente o Sr. Coronel Abílio de Oliveira Ferro, data da comemoração do 53º Aniversário do Armistício da Guerra 1914 -1918. Fundado a 29 de setembro de 1923 teve como primeiro Presidente da Direção, o Sr. Capelão, com a graduação de Alferes, e Reverendo Cónego Luiz Lopes de Melo sócio n.º 3. Filho de José Manuel Lopes, e de D. Maria da Conceição Melo. Até ao presente, o Núcleo já esteve sediado em 6 locais diferentes. Inicialmente, e apenas para reuniões, numa sala das instalações do quartel da 2ª Companhia de Administração Militar na Rua da Sofia. Em seguida e segundo a ata nº 1 de 18 de Março 1931, foram encarregues o vogal secretário, (Tenente Brito) e o vogal agregado (Capitão Conceição) de em nome da Comissão Administrativa, empregarem esforços e realizarem as *demarches* precisas no sentido de obter da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra a cedência gratuita de uma dependência nos seus edifícios para nela se poder instalar a sede social da Agência, e um talhão no Cemitério da Conchada para nele se organizar o Cemitério dos Combatentes. Segundo a ata nº3 de 2 de Abril de 1931 foram empregues diligências junto do Comandante do Batalhão de Metralhadoras nº2, nosso associado Combatente Tenente Coronel Joaquim Leitão, no sentido desta Agência conseguir no quartel da sua unidade uma dependência para assim ser guardado o arquivo, utensílios e artigos já em existência de forma a descongestionar a residência do vogal António José dos Campos Rego, da guarda do mesmo, e isto enquanto pela Câmara Municipal não fosse cedida à Agência a casa prometida pela mesma. De acordo com a ata nº 5 de 18 de maio de 1931, devido à impossibilidade de a Câmara Municipal de Coimbra ceder instalações no Pátio da Inquisição, deliberou a Comissão delegar no vogal Sr. Cap. Conceição o encargo de visitar as instalações na Rua da Sofia nº 94-1º e se as achar convenientes para o fim em vista proceder ao seu arrendamento imediato.

Em 21 de Maio de 1931, segundo a ata nº6, depois da visita das Instalações sitas na Rua da Sofia, Nº 94, salas C e D, deliberaram proceder ao arrendamento das referidas salas pela quantia de 145\$00 mensais. Segundo a ata nº13 de 9 de julho de 1931, deliberaram solicitar novamente à Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra a cedência de três compartimentos dum edifício sito no Pátio da Inquisição e pertencente à C.M.C. Na ata nº 18 de 20 de agosto de 1931 é referido ter sido tomado conhecimento do ofício nº 760 da C.M.C., de 10 do corrente, informando que a Comissão Administrativa em sua sessão de 30 de julho findo, resolveu tomar na melhor consideração o pedido que lhe foi feito da cedência de salas para a instalação da sede da Agência, o pedido só seria concretizado depois de satisfeitos pedidos anteriormente efetuados por duas instituições.

Em 16 de Junho de 1933 o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra endereçou o ofício n.º 1042 ao Presidente da Direção Liga dos Combatentes da Grande Guerra dizendo "Respondendo ao ofício de V. Exa. sob n.º 745, de 2 de junho corrente informo que a Comissão Administrativa deste Município resolveu, em sessão de 8 deste mês, pôr desde já á disposição dessa Agência as

dependências do edifício do Pátio da Inquisição destinadas à sua instalação conforme prometimento feito”. Em 15 de Maio de 1944 D. Adelaide da Cruz Rocha e a Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, representada pelo seu Presidente, Major Eduardo da Cunha Oliveira ajustaram entre si o arrendamento do 2.º andar direito do prédio nº 70 da Rua da Sofia, freguesia de Santa Cruz – Coimbra por quatrocentos escudos mensais, para aí ser instalada a sede da Agência. Em 21 de Maio de 1971 tendo a Comissão Diretiva envidado todos os esforços no sentido de conseguir mais regalias para os sócios, além da possibilidade de utilizarem a Messe da Guarnição Militar de Coimbra (Hotel Coimbra) conseguiram a cedência do 1º andar do antigo Quartel do Grupo da Companhia de Saúde, na rua da Sofia, com entrada pelo portão nobre, que possibilitou a instalação dos seguintes serviços: Secretaria com sala de espera; Sala de Direção; Salão Biblioteca; Bar e Sala de Convívio; Minimercado, (por enquanto) de géneros alimentares: mercearia e pão; Sanitários, dispensas, telefones, etc.

Na alta da Cidade, na zona do Penedo da Saudade, funciona ainda, na dependência do Núcleo, a CASA DO COMBATENTE, única no género em todo o País. Destinada a estudantes Combatentes e filhos, com uma lotação de trinta ocupantes, a CASA DO COMBATENTE já prestou valiosos serviços a numerosos associados da Liga que nela puderam instalar-se durante a frequência dos seus cursos. A CASA DO COMBATENTE foi, em grande parte, fruto da iniciativa e da ação da Comissão Diretiva do Núcleo que incluiu o Coronel Abílio de Oliveira Ferro e os Capitães, Álvaro Teixeira dos Santos e Afonso Craveiro, com o apoio da Direção Central e, também, do Comando da Região Militar. Este Núcleo publicava também o boletim informativo “O GUIÃO” Propriedade, Direção e Edição da Comissão Administrativa. Tendo sido a Redação na Sede da Agência – Rua da Sofia, nº 70 -2º Dt.º. A atual Comissão Diretiva está a equacionar a possibilidade de retomar a sua edição. Foram seus Presidentes:

Alferes Capelão Luiz Lopes de Melo (1923 a 1924) Capitão António José de Campos Rego (1924 a 1931) Capitão José de Nascimento Franco (1931) Capitão Augusto de Sousa Conceição (1931 a 1932) Major Eduardo Cunha de Oliveira (1932 a 1951) Tenente Coronel António Marques Costa (1951 a 1959) Capitão Manuel de Oliveira Leite (1959 a 1962) Coronel Artur Martins Dionízio (1962 a 1965) Capitão Manuel de Oliveira Leite (1965 a 1969) Tenente Coronel Júlio Veiga Simão (1969) Coronel Abílio de Oliveira Ferro (1969 a 1974) Coronel Júlio Carvalho Costa (1974 a 1978) Coronel António Gaspar de Melo (1978 a 1984) Coronel João Dias dos Santos (1984 a 2002)

## **TALHÕES DE COMBATENTES – NÚCLEO DE COIMBRA**

**COIMBRA-CONCHADA** – A cedência ao Núcleo consta do ofício n.º 309 de 14ABR31 da Câmara Municipal de Coimbra. Tem uma área reservada a campas e um ossário, dentro do cemitério, mas fora do talhão, foi doado à LC um jazigo que guarda ossários de combatentes. Capacidade: 75 Campas Área: 382,8 m2

**PENACOVA** – Cedido ao Núcleo através do ofício nº 23 de 27JUL72 da Câmara Municipal de Penacova Capacidade: 10 Campas Área: 208 m2

**PENELA** – Consta no artigo nº 14 da ata nº 34 de fevereiro de 1932 da Agência da LC da Grande Guerra de Coimbra, que pela Delegação de Penela foi comunicado que a CM daquela vila, concedeu um Talhão no Cemitério de Penela para serem sepultados os combatentes ali residentes, isentando-os de taxas. Resolveu oficial-se e agradecer, aprovando-se um voto de louvor. Capacidade: 24 Campas Área: 67 m2

**CANTANHEDE** – A JF de Cantanhede na Ata da sessão ordinária de 8 de abril de 1934, deliberou o seguinte: Fixou uma faixa de terreno no cemitério paroquial, compreendendo a dita faixa uma largura de seis metros lineares por dezassete e meio de comprimento. A referida faixa fica situada no cantão número oito, ou, para melhor identificação, no que se encontra situado à esquerda e à entrada do referido cemitério. O Talhão do Cemitério de Cantanhede fica com a largura de seis metros, frente para o norte e sul, e, respetivamente, dezassete e meio nascente poente. O Presidente da CM de Cantanhede Sr. Manuel dos Santos reportando-se ao pedido formulado no ofício nº 640 P.º 334 de 31 de maio de 1968, respeitante ao prolongamento da área do Talhão existente no cemitério desta vila, destinado à inumação dos antigos sócios Combatentes e dos atuais sócios Expedicionários e Combatentes, residentes na área desta freguesia, diz: venho informar V. Ex.ª que esta CM, em sua reunião ordinária, do dia 14JUN corrente, resolveu reservar um novo Talhão para o referido fim, no cemitério desta vila. Capacidade: 28 Campas Área: 105 m2  
Capacidade: 48 Campas Área: 262 m2

**TAVEIRO** – A Junta de Freguesia deliberou, em reunião de 31 de janeiro de 1972, conceder um Talhão para Combatentes em Taveiro no total de vinte sepulturas, no cemitério da Freguesia. Capacidade: 20 Campas Área: 54,40 m2

**CONDEIXA** – Na vila de Condeixa-a-Nova também a CM doou à Liga dos Combatentes um terreno no cemitério, para aí ser instalado um Talhão para Combatentes em Condeixa. Capacidade: 15 Campas Área: 61 m2

**LOUSÃ** – Em 27 de Dezembro de 1982 numa das visitas anuais feitas por este Núcleo com a companhia do Vereador da Câmara da Lousã Sr. José Lopes ao Talhão do Cemitério da Lousã constataram que os talhões, em si pequeno, os combatentes são sepultados e não são exumados, por não haver jazigo ou ossário para em seguida os depositar. E assim sucede, que já se encontram sepultados fora do talhão uns 4 ou 5 combatentes, dispersos em vários locais do mesmo cemitério. Curiosamente ainda mais sucede, que num canto do talhão está sepultada uma Senhora e que, a causa do facto, segundo disse o Sr. José Lopes, resultou da ampliação dum pequena tira de terreno ao talhão e ela ficar por isso metida no mesmo. Neste momento o cemitério foi alargado e feito um jazigo para 30 urnas. Capacidade: 17 Campas Área: 53 m2